

# O Olhar do professor do Ensino Fundamental, no Desenvolvimento de Atividades de Educação em Saúde, nas Escolas Públicas Municipais

## **Tuane Caroline Franco Melo**

Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG, Campus Jataí, Bolsista permanência.  
tuaneCarol@hotmail.com

## **Pabline Arcanjo Marciano**

Acadêmica de Enfermagem do UFG, Campus Jataí, Bolsista do Programa de Educação Tutorial, UFG, Jataí.  
pablinepave@hotmail.com

## **Marise Ramos de Souza**

Profa. Ms. do Curso de Enfermagem da UFG, Campus Jataí, Coordenadora do Projeto e Colaboradora no Programa de Educação Tutorial, UFG, Jataí.  
msc\_marise@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí.

## **Resumo:**

## **Introdução**

A educação em saúde é umas das principais atividades desempenhadas pelo enfermeiro, que tem por principal meta a promoção da saúde. A educação fundamental é pautada no ensino de disciplinas basilares como ciência, português, história e geografia, onde temas como educação em saúde, usualmente não são abordados. A escola se configura em um espaço oportuno para o desenvolvimento do cidadão crítico-reflexivo, onde ações de promoção da saúde são necessárias visando à disseminação do conhecimento e a promoção da saúde, portanto a escola é um importante espaço para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde para crianças, adolescentes e jovens adultos (DEMARZO, ANQUILANTE, 2008). No intuito de promover a saúde nas escolas no âmbito da promoção da saúde vem sendo desenvolvido o projeto Cine, saúde e pipoca.

## **Objetivo**

Relatar as experiências vivenciadas no planejamento e desenvolvimento das ações pelos bolsistas envolvidos no projeto Cine, saúde e pipoca.

## **Metodologia**

O projeto Cine Saúde e Pipoca é uma atividade de extensão, desenvolvida por 06 alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, inserido no Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET)/Enfermagem, sendo cinco alunos bolsistas PET e uma bolsista permanência, sob orientação de um docente. O projeto é executado nas escolas municipais de Jataí, para as séries do ensino fundamental de primeira fase (1º ao 5º ano). As ações do projeto são desenvolvidas através da utilização de recursos midiáticos como: data show, caixa de som e alguns vídeos educativos com temas sobre: higienização e alimentação saudável. Para a realização desse projeto de extensão foram sorteadas duas escolas municipais, as quais no decorrer do texto iremos nomear como Escola 1 e Escola 2. Resultados: Nos dias 16 e 23 do mês de abril no período vespertino, iniciamos as atividades, na Escola 1, que dispunha de 11 turmas do primeiro ao quinto ano, somando um total de 315 alunos, que participaram das atividades. Todos os integrantes do projeto entravam nas salas, caracterizados com jalecos, diademas e narizes de palhaço e outros acessórios coloridos para chamar a atenção dos alunos de maneira divertida e que despertava bastante curiosidade. Depois da apresentação dos “personagens”: Dra. Fofinha, Dra. Saúde, Dra. Fadinha, Dra. Sorriso e Dr. Escovão, eram passados em todas as séries do (1º ao 5º ano), um vídeo elaborado pelo teatro de fantoches (outro grupo de projeto de extensão vinculado à UFG-CAJ), com imagens fotográficas e ilustrativas do campus Jataí e dos cursos de graduação existentes. Sendo trabalhado de forma que fosse fácil a compreensão e utilizando-se uma linguagem simples, que as crianças entenderiam. Também antes de colocar os vídeos, era entregue para todas as turmas um saco de pipoca por estudante. Logo após essa dinâmica, o primeiro ano assistiu ao vídeo: “Saúde! Com dr. Esportes e Castelo Rá Tim Búm: “lavagem das mãos”, em seguida praticava-se com eles a técnica correta de higienização e por fim era realizada uma brincadeira: dança das cadeiras. Para os alunos do segundo ano era ministrado o filme: “Educação nutricional”, com atividade complementar: pintura de desenhos de alimentos saudáveis. Os alunos do terceiro ano assistiam ao filme “Higiene pessoal”, em

seguida eram feitas perguntas e brincadeiras sobre o filme. Aos do quarto e quinto ano o filme apresentado era “Missão saúde bucal” ao final as crianças respondiam perguntas referentes à maneira e horários corretos de escovação e esclareciam dúvidas que tivessem. Depois de finalizada as atividades neste colégio, iniciamos no mês de maio, no dia 7, 14 e 21 o projeto na Escola 2, com o mesmo cronograma utilizado na outra escola. Essa instituição contava com: 28 turmas do primeiro ao quinto ano, com um total de 910 alunos. No intuito de avaliar a aceitabilidade do projeto, realizamos, no mês de outubro a aplicação de um questionário semi-estruturado, aos professores do primeiro ao quinto ano das duas instituições mencionadas anteriormente, que tinham participado do projeto: Cine, saúde e pipoca, com a finalidade de avaliar se as atividades expostas trouxeram resultados positivos aos estudantes. Com isso, obtivemos no total 21 professores participando do processo avaliativo do projeto, sendo oito professores da Escola um e 13 professores da Escola dois. Em uma questão fechada, cuja alternativa era sim ou não, perguntamos aos professores se eles acreditavam que o projeto estava contribuindo ou não, na promoção da saúde de seus alunos, 95,23% responderam de forma afirmativa que o projeto estava contribuindo para com a educação em saúde de seus alunos. Apenas um professor respondeu que não estava contribuindo, justificando que no dia apresentação do projeto ele havia faltado à aula por questões pessoais e, portanto não poderia dizer se contribuiu ou não, para os seus alunos. Em sua justificativa uma Professora do Primeiro ano relatou: *“Penso que é sempre muito bom trabalhar com as crianças assuntos referentes há valores, Hábitos de higiene e etc. Ainda mais quando isso ocorre de maneira lúdica e prazerosa. Pena que foi apenas uma vez. Espero que voltem”. Uma professora do quarto ano expõe: “achei que contribuiu de forma positiva ao aluno porque abordou a higiene e sobre comportamento, mas este projeto aconteceu só um dia. Poderia acontecer com mais frequência, trabalhando outros temas”.* Em seu relato a professora expõe um problema enfrentado pelo projeto; são poucos alunos do curso de enfermagem que participam das atividades. Existe um total de 19 escolas municipais urbanas, deste total, 13 ainda não foram realizadas as ações do projeto. Para iniciar novos temas, com outros vídeos e atividades precisamos primeiramente atingir todas as escolas. Para haver um maior impacto, na formação da cidadania e pensamento crítico dos sujeitos, essa educação deve ser continuada, de forma cotidiana, é não só em períodos mensais, ou anuais em que um profissional da área vai até as escolas, deve haver um maior engajamento e confiança entre os profissionais de saúde e professores.

## Conclusão

A partir das atividades desenvolvidas pelo projeto: Cine, saúde e pipoca e avaliação pelos professores, podemos inferir que o projeto teve impacto social na vida dos estudantes.

**Palavras – chave:** Educação, Saúde, Cinema, Enfermagem.

## Referências

DEMARZO, M. M. P; ANQUILANTE, A. G. **Saúde Escolar e Escolas Promotoras de saúde.** In: PROGRAMA de atualização em Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre, RS: Artemed: Pan Americana, v.3, p. 49-76, 2008.